01– IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto	**METABISSULFITO DE SÓDIO**
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Tratamento de efluentes, curtumes e indústria fotográfica como agente redutor; Agente anticloro em indústrias têxteis e operações de branqueamento em geral; Indústria de papel como agente de branqueamento além de agente anticloro; Agente de branqueamento no beneficiamento de caulim e indústria de tanino; Preservação de alimentos como agente antifermentativo; Agente de sulfonação em detergentes e síteses orgânicas; Fonte de SO2 para indústrias em geral.
Nome da Empresa	Quimiclor Comercial Ltda
Endereço	Avenida Robert Kennedy, 3578, Bairro Assunção – São Bernardo do Campo / SP – CEP: 09860-214
Fone / Fax	(0XX11) 4351-4299
Emergência 24h	**0800-117-2020 / 0800-707-7022 / 0800-707-1767 (AMBIPAR EMERGÊNCIA QUÍMICA)**
Site / E-mail	www.quimiclor.com.br / qualidade@quimiclor.com.br

02– IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 – Classificação de perigo do produto químico (SUBSTÂNCA ou MISTURA) e sistema de classificação utilizado:

Produto “Não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725”.

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Toxicidade aguda – Oral	4
Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos	1
Perigo ao ambiente aquático	3

Sistema de Classificação utilizado	Norma ABNT-NBR 14725 - Sistema de Classificação e Perigo. Sistema GHS - Globalmente Harmonizado para a Classificação de Produtos Químicos, ONU.

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Outros Perigos (GHS):
Nenhum risco específico conhecido, quando respeitadas as prescrições/ indicações de armazenamento e manuseio. Facilita-se nesta seção a informação aplicável sobre outros perigos que não dão lugar à classificação da substância ou mistura que possam contribuir ao perigo global da substância ou mistura.

Avaliação PBT / vPvB:

De acordo com o Anexo XIII do Regulamento (UE) 1907/2006/CE relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de substâncias químicas (REACH): O produto não satisfaz os critérios de PBT (persistente / bioacumulável / tóxico) e vPvB (muito Persistente / muito Bioacumulativo). Classificação Própria.

Dissulfito de dissódio
número-CAS: 7681-57-4
Número CE: 231-673-0
Número INDEX: 016-063-00-2

Acute Tox.: Cat. 4 (oral) Eye Dam./Irrit.: Cat. 1
Aquatic Acute: Cat. 3
H318, H302, H402
Não é considerado um ingrediente que contribui para o perigo de acordo como GHS, porém, apresenta limite de exposição ocupacional (ver capítulo 8)

Dióxido de enxofre
número-CAS: 7446-09-5
Número INDEX: 016-011-00-9

Press. Gas: Cat.
Acute Tox.: Cat. 3 (Inalação - Gás) Skin Corr./Irrit.: Cat. 1B
Eye Dam./Irrit.: Cat. 1
Aquatic Acute: Cat. 3
H280, H331, H314, H402

Não é considerado um ingrediente que contribui para o perigo de acordo como GHS, porém, apresenta limite de exposição ocupacional (ver capítulo 8).

2.2 – Elementos apropriados da rotulagem:

2.3 – Outros perigos que não resultam em uma classificação	
Palavra de advertência:	**PERIGO**
Frases de perigo	H318 - Provoca lesões oculares graves. H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias H402 - Nocivo para os organismos aquáticos Exposição Repetida: Sistema respiratório
Frases de precaução	P261- Evite inalar as poeiras /fumos /gases/ névoas/ vapores/ aerossóis. P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 - Evite a liberação para o meio ambiente. P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. Recomendação de prudência (Resposta): P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.
Armazenamento	P403+P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P403+P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. P405 – Armazene em local fechado à chave.
Disposição	P501 – Eliminar o conteúdo / recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos ou de acordo com a legislação nacional e local.
Informações adicionais	Este produto não é considerado como classificado e não consta da tabela de produtos classificados.

03– COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 – Tipo de produto	**SUBSTÂNCIA**
Nome Químico ou Comum	Dissulfito de Dissódio > 98%
Sinônimo	Pirossulfito de Sódio, Sal dissódico do Ácido Pirossulfuroso
Composição	Dissulfito de Dissódio
Fórmula Química	Na2S2O5
N.º de Registro no CAS	7681-57-4
Número CE	231-673-0
Número INDEX	016-063-00-2
Impurezas que contribuem para o perigo: Dióxido de Enxofre – CAS: 7446-09-5	

04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Efeitos do produto	
4.1.1 – Perigos mais Importantes e Sintomas	Risco de formação de dióxido de enxofre pela reação com o suco gástrico após a ingestão.
4.2 – Notas para o médico: Proteção do prestador de socorro e/ou notas para o médico	Risco de formação de dióxido de enxofre pela reação com o suco gástrico após a ingestão
4.3 – Medidas de Primeiros -Socorros	**Inalação** Em caso de indisposição após a inalação de pó: respirar ar fresco e procurar auxílio médico. Após inalação de produtos de decomposição: Inalar imediatamente aerossol de corticosteróide dosificável. **Contato com a pele** Lavar meticulosamente com água e sabão **Contato com os olhos** Enxaguar imediatamente os olhos com água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras bem abertas. Consultar um oftalmologista.

05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 – Meios de extinção	Se for de pequenas proporções, usar extintores apenas. Se for em grandes proporções, usar água em forma de neblina ou espuma.
5.2 – Perigos específicos da substância ou mistura	Dióxido de enxofre. As substâncias/ grupos de substâncias mencionadas podem ser desprendidas quando de um incêndio circundante.
5.3 – Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 – Precauções Pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	
6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
6.1.2 – Para pessoal de Serviço de Emergência	Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou borracha, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor antiácido (PVC ou material equivalente), botas em borracha ou em PVC, óculos de proteção contra respingos, e em determinadas atividades, protetor facial e máscara (facial inteira ou semi-facial) com filtro contra gases ácidos ou máscara facial inteira com linha.
6.2 – Precauções ao Meio Ambiente	Não permitir que atinja águas superficiais/ águas subterrâneas/ canalizaçäo. Não permitir que atinja o solo
6.3 – Métodos de Limpeza	Varrer / remover com pá. Eliminar imediatamente o material recolhido de acordo com a regulamentação em vigor.

07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 – Precauções para Manuseio Seguro	**Medidas técnicas:** Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos. Não inalar vapores e poeiras. **Prevenção de incêndio e explosão:** A substância/o produto não é combustível. Não são necessárias medidas especiais. Precauções/ Orientações para manuseio seguro: Utilizar somente em locais bem ventilados. Evitar a formação de poeira.
7.2 – Armazenamento Seguro	**Condições de armazenamento adequadas:** Manter o recipiente hermeticamente fechado e em lugar seco; armazenar em lugar fresco. Manter o recipiente num local bem ventilado. **Produtos e materiais incompatíveis:** Separar de ácidos e de substâncias que formam ácidos. Separar de agentes oxidantes. Não estocar junto com: Nitrato de sódio, nitrito de sódio, sulfureto de sódio. **Materiais adequados para embalagens:** Impregnado de borracha, plástico reforçado com fibra de vidro (GRP), aço inoxidável 1.4541, aço inoxidável 1.4571, Polietileno de alta densidade (HDPE).

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 – Parâmetros de Controle	➢ Limites de exposição ocupacional: ➢ 7446-09-5: Dióxido de enxofre ➢ Valor STEL 0,25 ppm (ACGIH) ➢ Valor TWA 10 mg/m3 ; 4 ppm (NR15) ➢ Fonte de valor(es) limite: Brasil NR - 15, Port. 3214/78, anexo 11 ➢ 7681-57-4: dissulfito de dissódio ➢ Valor STEL 0,25 ppm (ACGIH) ➢ Valor TWA 10 mg/m3 ; 4 ppm (NR15) ➢ Fonte de valor(es) limite: Brasil NR - 15, Port. 3214/78, anexo 11 ➢ A substância mencionada forma-se caso não sejam respeitadas regras/notas de manuseamento e armazenagem. ➢ 7446-09-5: Dióxido de enxofre
8.2 – Medidas de Controle de Engenharia	Não disponível.
8.3 – Medidas de proteção pessoal: Equipamento de Proteção Individual	**Proteção respiratória:** Proteção respiratória no caso de formação de poeira. Equipamento de segurança respiratória adequado no caso de concentrações baixas ou exposição de curto prazo: Filtro de baixa capacidade de retenção para partículas sólidas. Usar equipamento de segurança para proteger as vias respiratórias em caso de formação de aerossóis/poeiras. **Proteção das mãos:** Luvas resistentes a produtos químicos. Materiais adequados, mesmo com contato direto, prolongado: Policloreto de vinila (PVC) - 0,7 mm de espessura de camada. Borracha à base de nitrilo (NBR) - 0,4 mm de espessura de camada.

	Nota complementar: As especificações baseiam-se em testes, dados de publicações e informações de fabricantes de luvas ou são obtidas de substâncias semelhantes por analogia. Devido a várias condições (por exemplo: temperatura), deve-se considerar que tempo do uso da luva para proteger de produtos químicos, na prática, pode ser bem menor do que o tempo de permeação determinado através de testes. Devido a grande variedade de tipos deve-se considerar as indicações de uso do fabricante. **Proteção dos olhos:** Óculos de segurança ajustados hermeticamente ao contorno do rosto (óculos para respingos).
Medidas de Higiene	As mãos e o rosto devem ser lavados antes dos intervalos e no final do turno.

09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

a) Aspecto / Cor	Sólido / Branco ligeiramente amarelado
b) Odor / Limite de odor	Ligeiro odor ácido de anidrido sulfuroso / Não disponível
c) pH	4,0 – 4,8 (5% (m) 20 ºC)
d) Ponto de fusão	A substância se decompõe antes
e) Ponto de ebulição	Não disponível
f) Ponto de Fulgor	Não inflamável
g) Limite inferior de explosão	Para sólidos, não relevante para classificação e rotulagem
h) Limite superior de explosão	Para sólidos, não relevante para classificação e rotulagem
i) Velocidade de combustão	0 mm/s, 0 s (Diretiva 92/69/CEE (Anexo-A.10))
j) Decomposição térmica	> 150 °C Para evitar decomposição térmica, não
k) Taxa de evaporação	Não disponível
l) Inflamabilidade	Não inflamável
m) Limite de explosividade	Não disponível
n) Pressão de vapor	A pressão de vapor da solução aquosa é constituída pela pressão parcial do anidrido sulfuroso.
o) Densidade de vapor	Não disponível
p) Densidade	2,17 g/cm3 (ISO 2811-3)
q) Densidade aparente	1.000 - 1.200 kg/m3
r) Solubilidade em água	Indicação bibliográfica. 667 g/L, (25 °C)
s) Coeficiente de partição – n-octanol/água	(Log Kow): -3,7
t) Taxa de evaporação	O produto é um sólido não volátil.
u) Temperatura de auto-ignição	Não disponível
v) Temperatura de decomposição	150 ºC
w) Corrosão aos metais	Não é corrosivo perante metal
x) Viscosidade	Não disponível

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 – Reatividade	Reage com nitratos e com agentes oxidantes
10.2 – Estabilidade Química	**Decomposição térmica** 150 °C. Para evitar decomposição térmica, não sobreaquecer.
10.2.1 – Instabilidade	O produto é estável se armazenado e manuseado como descrito/indicado.
10.3 – Possibilidade de Reações Perigosas	- Reage com nitritos. - Reage com nitratos. - Reage com agentes oxidantes
10.4 – Condições a serem evitadas	Evitar umidade
10.5 – Materiais ou Substância Incompatíveis	Ácidos, agentes oxidantes, nitritos, nitratos, sulfuretos
10.6 – Produtos Perigosos da decomposição	Dióxido de enxofre

11– INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

a) Toxicidade aguda e efeitos locais	Avaliação da toxicidade aguda: Toxidade moderada após uma única ingestão. Após uma única inalação, praticamente não tóxico. Praticamente não tóxico se atingir a pele uma única vez. O produto ainda não foi completamente testado. As afirmações derivam, em parte, de outros produtos de estrutura ou composição similar. DL50 ratazana, masculino/feminino(oral): 1.540 mg/kg (OECD, Guideline 401) CL50 ratazana, masculino/feminino (inalatória): > 5,5 mg/l 4 h (IRT) O produto não foi testado. A avaliação deriva de substâncias/produtos com estrutura ou composição semelhante. Foi examinado um pó aerossol. DL50 ratazana, masculino/feminino (dermal): > 2.000 mg/kg (Regulamento 402 - OECD) O produto não foi testado. A avaliação deriva de substâncias/produtos com estrutura ou composição semelhante.
b) Corrosão irritação a pele	Irritação primária da pele coelho: não irritante (OECD, Guideline 404)
c) Lesões Oculares	Irritação primária das mucosas coelho: Risco de lesões oculares graves. (OECD, Guideline 405)

d) Sensibilização respiratória ou da pele	Avaliação de efeitos sensibilizantes: Não se detectou sensibilidade cutânea em ensaios com animais. Não pode ser excluído um efeito sensibilizante em indivíduos particularmente sensíveis. Teste de um gânglio linfático local no rato (LLNA) rato: não sensibilizante (OECD, Guideline 429)
e) Mutagenicidade em células germinativas	Não se detectam efeitos de mutação genética nos vários testes realizados com bactérias e cultura de células de mamíferos. A substância não apresentou efeitos de mutação genética nos ensaios com mamíferos.
f) Carcinogenicidade	Não listado no IARC. Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
g) Toxicidade à Reprodução e lactação	Avaliação de toxicidade na reprodução: Em ensaios em animais não foram encontrados indícios de efeitos prejudiciais à fertilidade.
h) Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposições repetidas	O vapor do produto pode causar corrosão dos dentes e necrose
i) Perigo por aspiração	Pode ser nocivo se ingerido, e penetrar nas vias respiratórias podendo causar bronquites crônicas, além de sofrer ataques de broncopneumonia com tosse, sufocação, cefaleia e tontura.
j) Experiência em Humanos	Verificam-se casos isolados de irritação a pele.
k) Avaliação de teratogecinidade	Nos testes em animais não foram encontrados indícios de toxicidade para reprodução.

12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 – Ecotoxidade	Avaliação da toxicidade aquática: Nocividade aguda para organismos aquáticos.Toxicidade em peixes: LC50 (96 h) >147 < 220 mg/l, Salmo gairdneri, syn. O. mykiss (DIN 38412 parte 15, estático). Concentração nominal. Invertebrados aquáticos: EC50 (48 h) 89 mg/l, Daphnia magna (Diretiva 79/831/CEE, estático). Concentração nominal. Plantas aquáticas: EC50 (72 h) 48,1 mg/l (taxa de crescimento), algas (outros, estático). Concentração nominal. Microorganismos/efeito sobre lodo ativado: EC10 (17 h) 30,8 mg/l, Pseudomonas putid (DIN 38412 parte 27, aquático). Microorganismos/efeito sobre lodo ativado: Efeito de concentração não observado. (NOEC) (3 h) > 1.000 mg/l, (OECD, Guideline 209, aquático) O produto não foi testado. A avaliação deriva de substâncias/produtos com estrutura ou composição semelhante. Toxicidade crônica em peixes: Efeito de concentração não observado. (NOEC) (34 Dias) > 316 mg/l, Brachydanio rerio (, Fluxo contínuo.) O produto não foi testado. A avaliação deriva de substâncias/produtos com estrutura ou composição semelhante.

	Toxicidade crônica em invertebrados aquáticos: Efeito de concentração não observado. (NOEC) (21 Dias), > 10 mg/l, Daphnia magna (OECD, Guideline 202, part 2, semiestático) Concentração nominal. Avaliação da toxicidade terrestre: Estudo não é necessário por razões científicas Outras indicações ecotoxicológicas: A substância, quando utilizada em altas concentrações em estações biológicas de tratamento de esgoto/água pode provocar um forte consumo químico de oxigênio.
12.2 – Persistência e Degradabilidade	Avaliação da biodegrabilidade e eliminação (H2O): Produto inorgânico, que não é eliminável da água através de um processo de purificação biológico.
12.3 – Potencial Bioacumulativo	Avaliação do potencial de bioacumulação: Não se espera uma acumulação nos organismos. Potencial de bioacumulação: Estudo não é necessário por razões científicas
12.4 – Mobilidade no solo	Avaliação do transporte entre compartimentos ambientais: A substância não se evaporará da superfície da água para a atmosfera. Não é esperada a adsorção em fase sólida de solo.
12.5 – Outros efeitos adversos: Ambientais	Avaliação da estabilidade em água: De acordo com as propriedades estruturais, a hidrólise não é esperada/provável. Estudo não é necessário por razões científicas

13– CONSIDERAÇÕES SOBRE DISPOSIÇÃO FINAL

13.1 – Métodos recomendados para destinação final	
Produto	Métodos de tratamento e disposição Produto: Para reciclagem, contatar o fabricante. Para reciclagem, contatar a central de resíduos. Deve ser descartado ou incinerado de acordo com as legislações locais.
Restos do produto	Restos de produtos: Para reciclagem, contatar o fabricante. Para reciclagem, contatar a central de resíduos. Deve ser descartado ou incinerado de acordo com as legislações locais.
Embalagens	Embalagem usada: Embalagem contaminada deve ser esvaziada o melhor possível; e então ser conduzida para a reciclagem após ser cuidadosamente limpa.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais	
a) Transporte	TRANSPORTE TERRESTRE (Brasil): Conforme regulamento de transporte terrestre de produtos perigosos aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 5.998 / 2023 da ANTT. **Este produto não é considerado classificado e não consta da tabela de produtos classificados.** Rodoviário Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte Ferroviário Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte Transporte Fluvial Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte Transporte Maritimo IMDG Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte

15– REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações	➢ Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 ➢ Norma ABNT-NBR 14725 ➢ Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). ➢ Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

16– OUTRAS INFORMAÇÕES

Siglas e Abreviações	Sea transport IMDG Not classified as a dangerous good under transport regulations Transporte Aéreo IATA/ICAO Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte Air transport IATA/ICAO Not classified as a dangerous good under transport regulations.
Referências	BIBLIOGRAFIA [ESIS] EUROPEAN CHEMICAL SUBSTANCES INFORMATION SYSTEM. Disponível em: http://esis.jrc.ec.europa.eu/ Acesso em: Abril de 2012. [NITE] National Institute of Technology and Evaluation. Disponível em http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html/ Acesso em Abril de 2012.

	[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software. [H S D B] H A Z A R D O U S S U B S T A N C E S D A T A B A N K. D i s p o n í v e l e m: http://toxnet.nlm.nih.gov/cgibin/sis/htmlgen?HSDB. Acesso em: Abril de 2012. [IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php. Atualizada em Março de 2012. [IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: http://www.inchem.org/. Acesso em: Abril de 2012. [IUCLID] INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [s.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: http://ecb.jrc.ec.europa.eu. Acesso em: Abril de 2012. [NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International ChemicalSafety Cards. Disponível em: http://www.cdc.gov/niosh/ [TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: http://chem.sis.nlm.nih.gov/. [NLM] National Library of Medicine, software WISER, versão 4.4.116, Base de dados versão 4.4.19. [GESTIS] Disponível em http://www.dguv.de/ifa/en/gestis/stoffdb/index.jsp.

“Os dados e informações transcritas neste documento, são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevalecem em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes”